



22
25

**PROJETO
EDUCATIVO**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
TEMPLÁRIOS

"Se ensinarmos os alunos de hoje como ensinamos os de ontem, estamos a roubar-lhes o amanhã."

John Dewey, filósofo e pedagogo norte-americano (1859 - 1952)

"...o mundo já não recompensa as pessoas apenas por aquilo que sabem (...) mas por aquilo que conseguem fazer com isso."

Andreas Schleicher, diretor do departamento de Educação e Competências da OCDE

Índice

Preâmbulo.....	3
I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL/ESTRATÉGICO.....	5
• História e identidade do AET	5
• Caracterização contextual.....	6
• Recursos humanos	6
• Oferta Curricular/Formativa	7
• Oferta Não Curricular.....	9
• Análise interna.....	10
• Análise externa	11
II. NOTAS DE IDENTIDADE.....	12
Lema	12
Visão	12
Missão.....	12
Valores.....	12
III. ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO.....	14
Objetivos estratégicos	14
Eixos estratégicos.....	15
Metas e indicadores	16
IV. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	19
• Organograma	19
• Critérios de Constituição de Turmas (Anexo I)	19
• Critérios de Distribuição de Serviço e de Elaboração de Horários (Anexo II).....	19
• Calendário Escolar 2022-2023 (Anexo III)	19
V. MEIOS DE EXECUÇÃO.....	20
VI. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23
VII. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	24
VIII. Anexos.....	25

Preâmbulo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários (AET) assume-se como um instrumento de gestão e orientação da prática organizacional e pedagógica do agrupamento, tendo como referência as políticas públicas para a educação e a realidade socioeconómica da comunidade em que nos inserimos.

Deste modo, deve, por isso, ser entendido como um documento norteador, flexível e dinâmico, que reconhece as potencialidades, mas também os pontos fracos e constrangimentos da ação educativa, e que constrói, a partir deles, uma estratégia de atuação e de melhoria.

Consideramos que a Escola deve contribuir “... para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva”, conforme consta do Artigo 73º, assim como, consideramos que “os professores e alunos têm o direito de participar na gestão democrática das escolas...” tal como todos os não docentes, conforme consta do Artigo 77º da **Constituição da República Portuguesa**. (1976)

Mas, a Escola e a sua Educação também devem, de acordo com a **Lei de Bases do Sistema Educativo**, no seu ponto 5 do Artigo 2º «A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.». (1986)

Por isso, pretendemos que o Projeto Educativo seja “...constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere” conforme o preâmbulo do Decreto-Lei nº 43/1989, de 3 de fevereiro, onde se estabelece o **regime jurídico da autonomia das escolas** oficiais dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. (1989)

Sem esquecer o 4º objetivo dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** em que pretendemos que a Escola crie todas as condições para “Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, assim como **O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**,

apontando no seu prefácio de Guilherme d'Oliveira Martins “...o reconhecimento do elo indissolúvel entre unidade e diversidade da condição humana; aprendizagem duma identidade planetária considerando a humanidade como comunidade de destino; exigência de apontar o inesperado e o incerto como marcas do nosso tempo; educação para a compreensão mútua entre as pessoas, de pertenças e culturas diferentes; e desenvolvimento de uma ética do género humano, de acordo com uma cidadania inclusiva. As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos.” (2015 e 2017)

Para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, de acordo com a **Declaração de Incheon para a Educação 2030**, no seu ponto 4.7 “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”. (2016)

Assim, o Projeto Educativo do AET perspetiva a sua atuação, estruturando-se no lema “**Projetar uma Escola Intemporal**”.

Os alunos de hoje necessitam de competências muito díspares das dos trabalhadores da era industrial, o que significa que, precisam de ser capazes de trabalhar em grupo, de colaborar e comunicar, de identificar problemas, imaginar soluções, planificar, ter autodisciplina e assumir responsabilidades pelos resultados. A autonomia e espaço dos alunos para identificarem problemas, escolherem os temas a trabalhar, as questões a debater, os projetos a desenvolver, o compromisso na sua consecução e na colaboração com o grupo, a capacidade de se autocorrigirem e autorregular, a intervenção nos problemas reais da sua comunidade, a responsabilidade perante o professor e perante os colegas, poderão ser estratégias mais apropriadas para desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

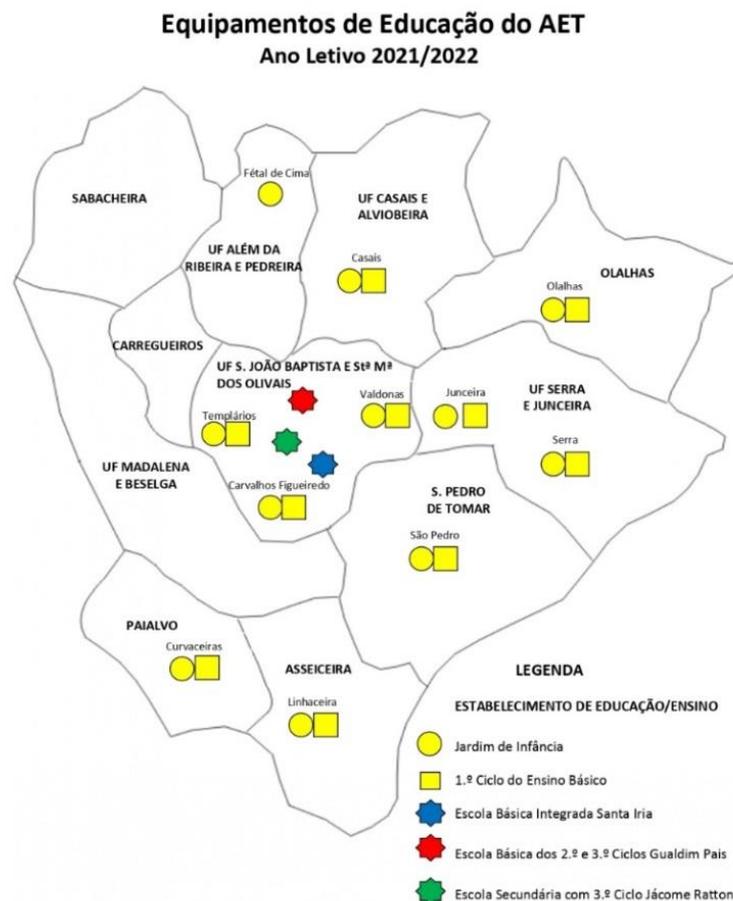
I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL/ESTRATÉGICO

• História e identidade do AET

O Agrupamento de Escolas Templários foi criado no dia 03 de julho de 2012, com homologação de Unidades Orgânicas e Nomeação de Comissão Administrativa Provisória pelo Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, e integra o ex-Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, o ex-Agrupamento de Escolas Santa Iria e a Escola Secundária Jácome Ratton.

Abrangendo uma população escolar desde a Educação Pré-Escolar ao 12.º ano de escolaridade, tem sede na Escola Secundária de Jácome Ratton.

É um Agrupamento que integra escolas com realidades diversas, a nível de história, de dispersão geográfica, de instalações e de contextos sociais.



• Caracterização contextual

O Agrupamento de Escolas Templários, enquanto unidade orgânica do Ministério da Educação, é constituído por dezanove estabelecimentos de ensino que vão desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Jl	EB1	EB1/Jl	Centro Escolar	EBI	2º e 3º Ciclos	3º Ciclo Secundário
6	5	1	4	1	1	1

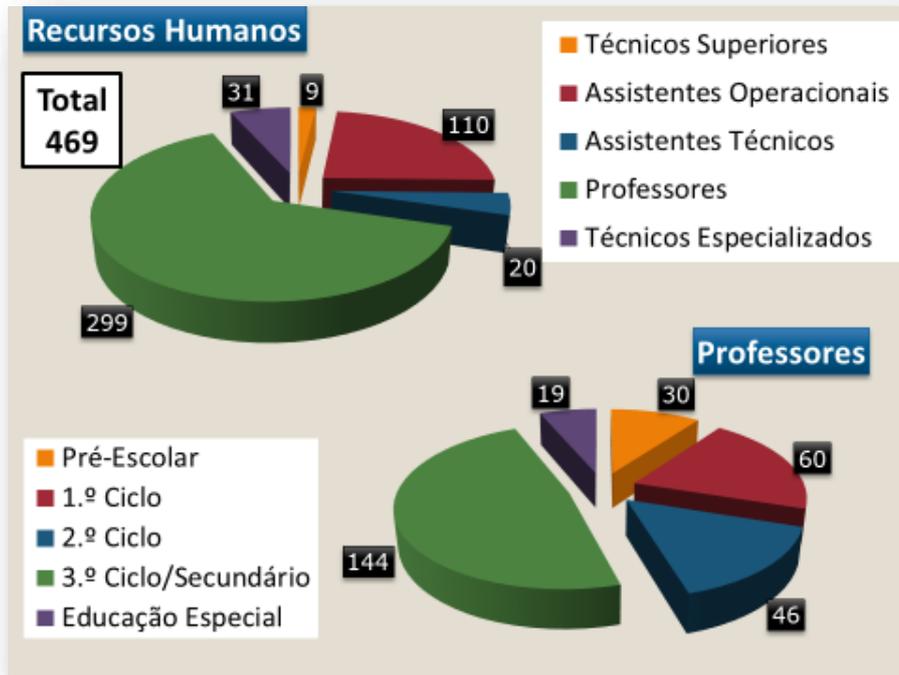
A população discente do Agrupamento reside, maioritariamente, fora da área urbana de Tomar, não deixando de ser percentualmente forte o número de alunos da área urbana. Julga-se pertinente referir que um forte contingente de alunos provém do exterior do Concelho, pelo que a área de influência do Agrupamento abrange uma dimensão considerável.

O contexto socioeconómico de onde provém os alunos merece uma especial atenção do Agrupamento, constatando-se um elevado número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar, divididos entre o escalão A e B. Estes valores são aumentados pela realidade, considerando o número de alunos a quem são atribuídos outros auxílios. Esta realidade denuncia dificuldades socioeconómicas que a escola não pode ignorar e que exigem, quando possível, medidas de apoio e acompanhamento dos alunos, e até das famílias, capazes de introduzir equilíbrio e igualdade que, assegurem as mesmas condições de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

• Recursos humanos

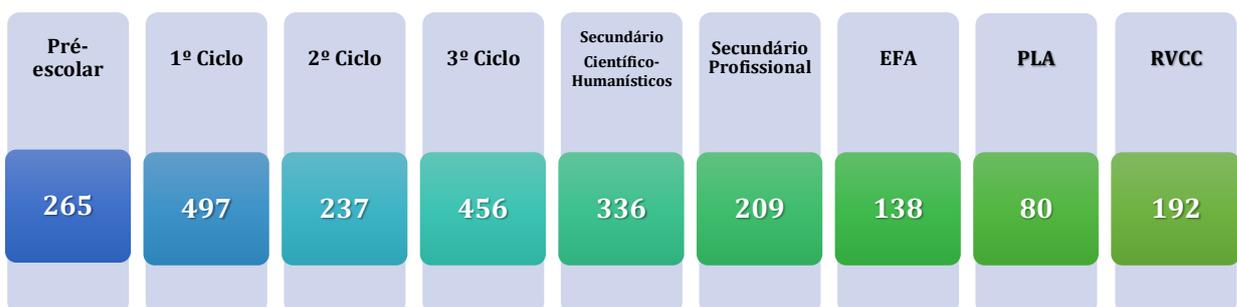
Este Projeto Educativo consagra regras claras de responsabilização que permitem desempenhar melhor o serviço educativo, assente no equilíbrio entre a identidade e complementaridade de projetos e na valorização dos diversos intervenientes do processo educativo, rentabilizando, assim, os recursos humanos. Estes ficam incentivados para a criação de cenários diversificados que possibilitam a aprendizagem dos vários alunos e que proporcionam o desenvolvimento das suas próprias competências multimodais.

Os recursos humanos compreendem os professores, técnicos superiores, técnicos especializados, assistentes operacionais e assistentes técnicos, conforme está sistematizado no quadro seguinte.



O agrupamento tem alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, incluindo Educação de Adultos, distribuídos por níveis/ciclos de ensino de acordo com o quadro que se segue:

Ano letivo 2021/2022

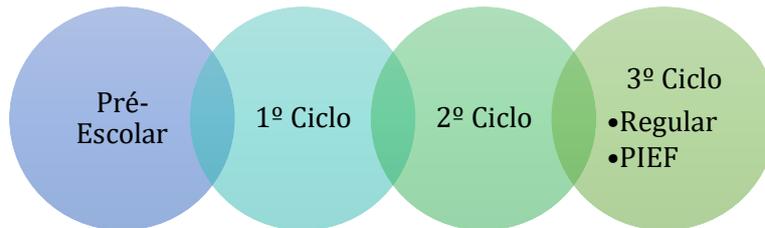


• Oferta Curricular/Formativa

O AET tem, ao longo dos anos, procurado adequar a oferta educativa e formativa às necessidades e expectativas da sua população escolar, sem negligenciar a realidade económica e social.

De destacar algumas linhas de atuação fundamentais assumidas pelo Agrupamento, nomeadamente: a diversificação de ofertas profissionalizantes e de percursos curriculares diferenciados.

Ensino Diurno



Secundário Científico-Humanístico

Artes Visuais

Ciências e Tecnologias

Ciências Socioeconómicas

Línguas e Humanidades

Secundário Profissional

Instrumentista de Cordas e Tecla

Instrumentista de Sopro e Percussão

Artes do Espetáculo – Interpretação

Técnico de Desporto

Técnico de Auxiliar de Saúde

Técnico de Mecatrónica

Técnico de Informática-Sistemas

Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Técnico de Proteção Civil

Técnico de Dança Contemporânea

Educação e Formação de Adultos

- EFA Básico
- EFA Secundário
- EFA Português Língua de Acolhimento
- Formação Modular Certificada
- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

• Oferta Não Curricular

Relativamente à oferta não curricular, o AET desenvolve um conjunto de atividades, com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos, repartidas por diversas vertentes (áreas STEAM) e tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



Algumas das atividades são clubes e projetos que patenteiam a marca do Agrupamento, em diversas áreas, nomeadamente:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): no 1º Ciclo do Ensino Básico, têm carácter facultativo e são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico. As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) facultadas pelo AET são, neste momento: Ciência; Educação Física; Inglês; Movimento e Drama; Música e Judo. A oferta das AEC pelos diferentes anos de escolaridade está definida no documento Critérios de Distribuição de Serviço e de Elaboração de Horários (Anexo II).
- Clubes e Projetos:



Análise SWOT – diagnóstico estratégico

A análise SWOT tem vindo a ser utilizada por empresas e instituições no sentido de fazer análises de cenários e é um acrónimo das suas iniciais — Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

O objetivo desta análise é situar estrategicamente a instituição interna e externamente, procurando avaliar com rigor os pontos fortes e os pontos fracos da organização, no sentido de melhorar o seu funcionamento e a sua eficácia.

A análise SWOT abaixo apresentada foi obtida a partir da reflexão crítica do anterior Projeto Educativo e da auscultação dos diferentes elementos da comunidade educativa.

• Análise interna

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> – Agrupamento aberto à Inovação. – Liderança democrática. – Corpo docente coeso e, maioritariamente, do quadro de agrupamento. – Diversidade da oferta educativa, formativa e qualificante. – Diversidade de projetos, parcerias e protocolos. – Experiência na implementação de projetos com impacto a nível nacional, como por exemplo o Bibliotecando, e Bienal do PNA ... – Diversidade de alunos ao nível social, étnico. – Frequência de alunos não oriundos da região. – Adequação das respostas educativas prestadas, visando a plena integração e a inclusão dos alunos. – Existência do Centro Qualifica Templários na Escola Sede. – Ação e intervenção do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação). 	<ul style="list-style-type: none"> – A organização da dimensão e da dispersão do agrupamento. – Pouco reconhecimento comunitário do serviço educativo prestado pelo Agrupamento. – As dinâmicas de trabalho ao nível das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica (por exemplo: o trabalho colaborativo, coordenação em rede dos vários grupos disciplinares...). – Práticas de supervisão da ação educativa. – Qualidade do sinal de rede de acesso à internet. – Fraca articulação do trabalho das várias estruturas / Projetos. – Falta de meios para garantir a participação dos alunos fora da área urbana nas atividades programadas. – Insuficiência de recursos humanos ao nível dos assistentes operacionais.

• **Análise externa**

Oportunidades

- Plano de Inovação.
- Programa Qualifica.
- PDPSC - PNPSE.
- Projeto Cultural de Escola: Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Programa de Educação Estética e Artística.
- PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.
- Pisa para as Escolas.
- Rede de parcerias.
- REEI.
- Envolvimento do poder local nas iniciativas do Agrupamento.
- Protocolos com entidades externas.

Ameaças

- Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional; condições de trabalho; acumulação de missões que imputam à Escola uma infinidade de tarefas.
- A desagregação da estrutura familiar.
- A degradação das condições socioeconómicas e socioprofissionais.
- Limitação de equipamentos culturais.
- Formação insuficiente para as equipas técnico-pedagógicas dos Centros Qualifica.

II. NOTAS DE IDENTIDADE

Lema

Projetar uma Escola Intemporal.

Visão

O AET pretende desenvolver literacias múltiplas, sendo um espaço educativo de excelência e de abertura, com qualidade, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos ao longo da vida.

Missão

Proporcionar à comunidade local a oportunidade de aceder a um serviço educativo, que contribua para criar comunidades de aprendizagem criativas, alegres, inovadoras, inclusivas, sustentáveis, regenerativas para construir relações humanas inspiradoras que promovam o bem-estar e a cidadania.

Valores

Assumidamente comprometidos com a defesa dos direitos fundamentais, da dignidade e do valor da pessoa humana, porquanto constituem o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, defendemos e promovemos os seguintes valores essenciais, que inspiram e norteiam o dia-a-dia da nossa ação educativa:



A nossa estratégia educacional promove a prática do **respeito mútuo, cooperação, liderança, orientação, escuta, integridade pessoal, valorização das diferenças e resolução de conflitos**, dando voz aos alunos e promovendo o bem-estar.

Valorizamos a sua relação com o meio ambiente, integrando diferentes culturas, para que os nossos alunos tenham a oportunidade de descobrir a sua identidade e reconheçam outras perspetivas, construindo uma forte relação consigo mesmo e com os outros.

Potenciamos nas crianças e nos jovens a sua capacidade de criar, de se expressar e utilizar a sua criatividade e imaginação como expressões inatas, porque acreditamos que estes se tornarão intrinsecamente motivados para aprender e mais preparados para o futuro.

III. ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos foram definidos no cumprimento da sua Missão e que lhe permitam atingir a Visão que estabeleceu, de acordo com os seus Valores:

- **OE1 - Promover o sucesso de todos os alunos no respeito pela diversidade e aumentar o nível de qualificação da população adulta.**
- **OE2 - Diferenciar os recursos com vista à melhoria do processo de aprendizagem.**
- **OE3 - Contribuir para a coesão social com a participação de toda a comunidade.**
- **OE4 - Potenciar a inovação e a sustentabilidade.**

Eixos estratégicos

O Projeto Educativo do AET perspetiva-se em **quatro eixos estratégicos** – **E1. Académico e Qualificante**, **E2. Inovação e Cultura**, **E3. Social e Emocional**, **E4. Sustentabilidade e Ambiente** – que permitem projetar um trabalho coerente e articulado, fundamental para a promoção da qualidade e da excelência, tendo sempre por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, numa perspetiva inclusiva e de profundo respeito pela diversidade da comunidade educativa que serve.



Estes quatro eixos estratégicos são áreas globais de intervenção e foram definidos com base no diagnóstico realizado e na visão, missão e valores que projetamos para o Agrupamento.

Metas e indicadores

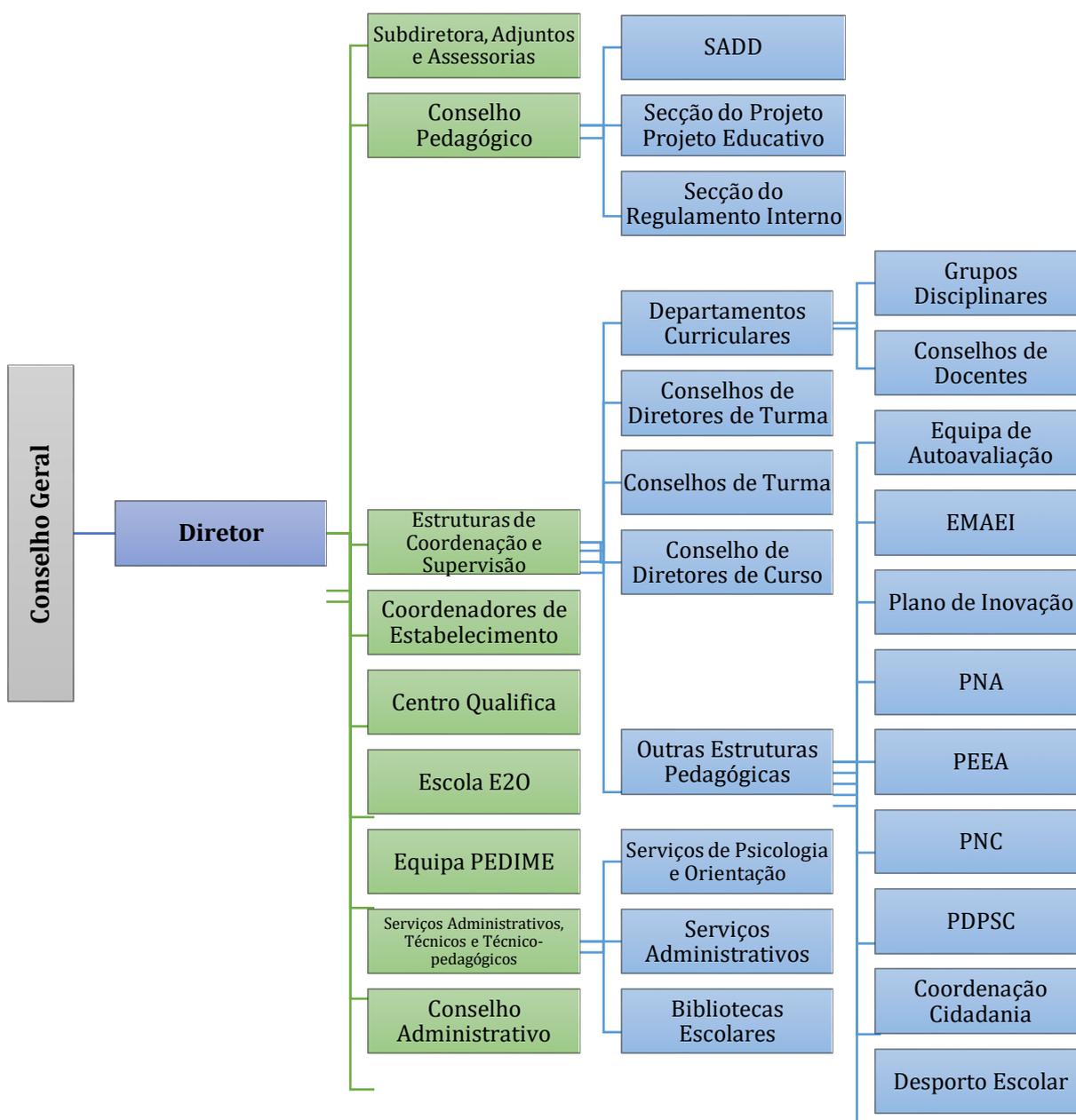
Eixos	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Avaliação	Meio de verificação
E1. Académico e Qualificante	01. Aumentar a taxa de aprovação nos diferentes níveis de ensino.	M1. 1º Ciclo: Alcançar uma taxa de sucesso de 92% até 2025 no 2º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 99% até 2025 no 3º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 99% até 2025 no 4º ano. 2º Ciclo: Alcançar uma taxa de sucesso de 97% até 2025 no 5º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 98% até 2025 no 6º ano. 3º Ciclo Alcançar uma taxa de sucesso de 91% até 2025 no 7º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 97% até 2025 no 8º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 94% até 2025 no 9º ano. Secundário Regular Alcançar uma taxa de sucesso de 95% até 2025 no 10º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 98% até 2025 no 11º ano. Alcançar uma taxa de sucesso de 90% até 2025 no 12º ano.	IA1. Número de alunos com sucesso.	Registo do AET obtido através do Inovar.
	02. Aumentar a taxa de alunos que terminam cada ciclo de ensino no tempo previsto.	M2. Aumentar, no triénio, em 2% o número de alunos que concluem o 1º ciclo. M3. Aumentar, no triénio, em 3% o número de alunos que concluem o 2º Ciclo. M4. Aumentar 2% o número de alunos que concluem o 3º Ciclo.	IA2. Número de alunos que terminam cada ciclo.	

Eixos	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Avaliação	Meio de verificação
		<p>M5. Aumentar em 5% a percentagem de alunos que concluem o ensino secundário profissional.</p> <p>M6. Aumentar em 4% a percentagem de alunos que concluem o secundário regular.</p>		
	03. Reduzir o abandono escolar.	M7. Redução de 2% de absentismo/ abandono escolar.	IA3. Número de alunos que não concluem.	
	04. Aumentar o nível de qualificação dos Adultos.	M8. Aumentar em 1% o nível de qualificação dos Adultos.	IA4. Número de Adultos certificados.	Registo do AET obtido através da plataforma SIGO.
E2. Inovação e Cultura	01. Elevar o nível cultural dos alunos.	M1. Realizar em 90% as atividades do PCE por ano.	IA1. Número de atividades previstas.	Formulários de participação. Balanço anual do PCE.
	02. Promover o contacto com áreas emergentes do conhecimento	<p>M2. Aumentar em 3% por ano a frequência dos clubes e projetos relacionados com Inovação, Inclusão e Cultura.</p> <p>M3. Aumentar a percentagem de alunos que frequentam o CCvE - Clube de Robótica do AET, em 5%, (relativamente a 2021/2022), até ao final do ano letivo 2024/2025.</p>	<p>IA2. Número de alunos inscritos nestes clubes.</p> <p>IA3. Número de alunos inscritos em robótica, por ano.</p>	N.º de alunos que participaram nos clubes. N.º de alunos que participaram no CCV.
	03. Aumentar a participação do Agrupamento em programas Nacionais.	M4. Aumentar em 2% a participação dos alunos em projetos nacionais nas áreas STEAM	IA4. Número de alunos inscritos por ano.	N.º de alunos que participaram por ano.
	04. Promover a adoção de práticas inclusivas	M5. Garantir o envolvimento de pelo menos 80% de Encarregados / parceiros de Educação em reuniões das equipas da EMAEI, variáveis e ou permanente.	<p>IA5. Informação contida nas atas.</p> <p>IA6. Número de ações de formação.</p>	Análise quantitativa das atas. N.º de ações de formação frequentadas. N.º Registos da

Eixos	Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Avaliação	Meio de verificação
		<p>M6. Promover a adoção de práticas inclusivas na comunidade escolar, proporcionando pelo menos uma ação de capacitação por ano letivo.</p> <p>M7. Aumentar em 2% por ano a participação e/ou intervenção cívica dos nossos alunos na sua região.</p>	<p>IA7. Participações e intervenções cívicas dos alunos.</p>	participação das intervenções dos alunos.
E3. Social e Emocional	O1. Desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais de forma a fortalecer a resiliência.	M1. Redução em 2% de participações de ocorrências.	IA1. Número de turmas envolvidas.	Registo de participações no Inovar.
		M2. Desenvolver atividades de competências socio emocionais com 60% das turmas do Agrupamento.	IA2. Número de participações e ocorrências.	Registo de sumários dos docentes.
		M3. Abranger 10% dos docentes em ações de formação em competências socio emocionais.	IA3. Número de docentes a frequentar as ações de formação no âmbito das competências socio emocionais.	Registo de formandos do Centro de Formação Templários/ certificados entregues na secretaria do Agrupamento.
E4. Sustentabilidade e ambiente	O1. Promover mudanças de atitudes e comportamentos face ao ambiente, de modo a preparar os alunos para a sustentabilidade e regeneração.	<p>M1. Promover em 20% das turmas do agrupamento atividades que ajudem a perceber qual a nossa pegada ecológica</p> <p>M2. Promover projetos dos alunos ligados à gestão dos recursos naturais.</p>	IA1. Número de atividades previstas no PAA.	N.º de atividades avaliadas no PAA (Inovar).
E1./E2./E3./E4.	Aumentar o número de alunos que compõem os Quadros de Mérito/Excelência.	M1. Integrar, em cada ano letivo, mais 1% de alunos no Quadros de Mérito/Excelência (Académico, Cívico, Cultural e Desportivo).	IA. Número de alunos nos Quadros.	Registos próprios.

IV. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- Organograma



- Critérios de Constituição de Turmas (Anexo I)
- Critérios de Distribuição de Serviço e de Elaboração de Horários (Anexo II)
- Calendário Escolar 2022-2023 (Anexo III)

V. MEIOS DE EXECUÇÃO

“Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe.”

[Clarisse Lispector]

O sucesso da educação depende, cada vez mais, da existência de parcerias. A escola influencia e reflete influências, pelo que é extremamente importante aprofundar o relacionamento entre parceiros internos e externos. Só a abertura e a interação constante da escola com o meio, permitem a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens úteis e utilizáveis nas diferentes esferas da vida, tornando-as mais significativas para todos e, especialmente, para os alunos.

Os desafios hoje postos à escola dificilmente obtêm resposta com os meios e recursos de que ela dispõe. Assim, assume especial importância a articulação com outras instituições locais, regionais, nacionais e até internacionais e, portanto, as parcerias/protocolos e intercâmbios que com elas se estabeleçam. Estas parcerias constituem alianças estratégicas que incrementam e potenciam os recursos próprios do Agrupamento, numa lógica de capacitação da escola para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

As empresas e instituições são parceiros privilegiados para a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos qualificantes assim como para alunos que beneficiam de Plano Individual de Transição (PIT) .

Numa articulação entre o Centro Qualifica (CQ) e as várias entidades parceiras que operam no Médio Tejo estão igualmente estabelecidos protocolos que proporcionam não só uma aproximação do CQ ao público-alvo, como também a divulgação do funcionamento e trabalho realizado por este na Educação e Formação de Adultos.

O AET promove o desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa, fomentando o contacto, colaboração e partilha de boas práticas com organizações locais, nacionais e internacionais. Além disso, também, incentiva a participação em ações ou cursos de formação no estrangeiro, bem como a promoção de intercâmbios ou visitas de estudo, no âmbito de projetos locais, nacionais e internacionais.

O Agrupamento de Escolas Templários tem, assim, apostado no desenvolvimento de protocolos de colaboração com diversas entidades, quer no domínio da cooperação institucional ou do enriquecimento curricular quer no âmbito da formação em contexto de

trabalho, da transição para a vida ativa. Apresenta, por isso, uma vasta rede de parcerias e protocolos, bem como a participação ativa em diversos projetos e programas.

O AET está representado nas seguintes identidades:

- Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Comissões Sociais de Freguesias: Casais, Junta Urbana, Paialvo, Olalhas, São Pedro, Asseiceira e Serra/Junceira;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar;
- Conselho Municipal de Educação de Tomar.

O Agrupamento de Escolas Templários (AET), no período de vigência deste Projeto Educativo, continuará, igualmente, a implementar e garantir os diversos planos, programas, projetos, clubes e selos em que se encontra implicado, nomeadamente:

- **Planos:** **Planos de Inovação** ao abrigo das Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho e da Portaria 306/2021, de 17 de dezembro; **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)** de Escola no âmbito do PNPSE, com as suas 3 medidas; o **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**, o **Plano Nacional de Leitura (PNL)**; o **Plano Nacional das Artes (PNA)**, com o seu Projeto Cultural de Escola; o **Plano Nacional do Cinema (PNC)**; o seu **Plano de Segurança**;
- **Programas:** o **Programa Nacional da Educação Estética e Artística (PEEA)**; o **Programa Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)**; o **Programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)**; o **Programa do Desporto Escolar (DE)**; o **Programa Escolhas 8.ª Geração**, através do Projeto *FAZ+ECO*; o **Programa Academia Digital para Pais**, iniciativa da E-REDES; o **Programa de Mentorias**; o **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)**, através da sua Escola de Segunda Oportunidade (E2O) do AET, **Programa DigitALL Vodafone 2022-2024**;
- **Projetos:** o **Projeto MAIA** (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica); o **Projeto Ler+ Qualifica**; o **Projeto "Concurso de Oratória Pública"** em colaboração com a *English Speaking Union*; o **Projeto Cultural de Escola** com a Galeria Maria de Lourdes de Mello e Castro, os Alunos Voluntários Templários, as Semanas Culturais, com Espetáculos, Workshops, o método STEAM, o projeto "Inclusão e Diversidade", o *Job Shadowing*; o **Projeto O DELF Scolaire** (*Diplôme d'Études en Langue Française* - Diploma de Estudos em Língua Francesa); o **Projeto PEPA** ("Promover EMOÇÕES para Aprender") na Educação Pré-Escolar; o **Projeto**

“PISA para as Escolas nos Municípios”; o Projeto **Promoção e Educação para a Saúde (PPES)**; o Projeto **SELFIE** (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*); o Projeto **Património Museológico** da Escola Secundária Jácome Ratton; os Projetos **Ágora, Clube de Leituras e Escritas Criativas, Inventar o Verde, Livros Singulares, Artista Residente, Rádio Templários e Tutorias Criativas**, no âmbito da Medida 3 do PDPSC; o Projeto **“SPA das Emoções”** (Sentir, Pensar, Agir); o Projeto **“Medos e Sonhos”**, no âmbito da Medida 2 do PDPSC; Projeto **“Learning from the Extremes”**; o Projeto **“Migrantes Somos Todos”** e **“Fazer... Aprender a Ser!”**, no âmbito da Medida 1 do PDPSC;

- Clubes: o **Clube de Robótica**, do Programa Impulso Jovens STEAM, Rede Ciência Viva; o **Clube de Ambiente e Património**, da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola;
- Selos: o **Selo “Escola SaudávelMente”** atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses; o **Selo Escola Saudável**; o **Selo EQAVET** - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) dos Cursos Profissionais; o **Selo de Segurança Digital** (*eSafety Label*).

VI. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Promotor da qualidade da ação educativa, o Projeto Educativo carece de avaliação.

A avaliação da execução do Projeto Educativo é da competência do Conselho Geral, tal como está estipulado na lei. No entanto, o acompanhamento e a monitorização do seu nível de execução são complementados por uma equipa de trabalho, sob a orientação da coordenadora da Avaliação Interna que apresentará relatórios, quando necessário, no Conselho Pedagógico.

Assim, será intenção da equipa:

- dispor de um modelo estruturado e organizacionalmente assumido de autoavaliação;
- construir mecanismos contextuais e consolidados de autoavaliação que permitam realizar um trabalho de sustentabilidade do progresso da escola;
- criar instrumentos de monitorização das iniciativas e processos adotados;
- acompanhar o grau de concretização do PE;
- contribuir para a emergência de uma cultura de avaliação escolar;
- adotar estratégias sustentadas tendo em vista a melhoria do sucesso escolar e educativo;
- contribuir para a assunção de uma escola de qualidade partilhada e desejada por toda a comunidade educativa;
- cooptar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo de autorregulação da escola.

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental da Escola, enquanto Comunidade Educativa, deve ser assumido e implementado por todos os seus membros.

VII. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo constitui um documento estratégico e orientador da política do Agrupamento, o que torna a sua discussão e divulgação indispensáveis ao envolvimento de toda a comunidade educativa na sua implementação e concretização. A apresentação do Projeto Educativo, enquanto documento estratégico do Agrupamento, deverá mobilizar todos os agentes da comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos e das metas neles consagrados.

Depois da validação pelo Conselho Pedagógico e da aprovação pelo Conselho Geral, a divulgação do PEA será concretizada da seguinte forma:

- Aos alunos: através dos seus educadores/professores titulares de grupo/turma, diretores de turma e respetivos pais e encarregados de educação;
- Aos professores: através dos coordenadores de departamento, coordenadores de conselhos de docentes, dos subcoordenadores de disciplina e Direção;
- Ao pessoal não docente (assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores): através dos seus representantes no Conselho Geral e Direção;
- Aos pais e encarregados de educação: através das Associações de Pais, dos seus representantes no Conselho Geral, representantes das turmas e diretores de turma;
- A toda a comunidade educativa: na página eletrónica do Agrupamento.

Aprovado pelo Conselho Geral, em 14 de julho de 2022.

VIII. Anexos